

A IMPORTÂNCIA DOS CUSTOS NA FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA: SOB A VISÃO CONTÁBIL

Altair Roberto Mata¹, Wellington Eduardo Gaioto da Silva²

RESUMO

A contabilidade de custos é um recurso de extrema importância para o controle dos gastos de uma empresa. É primordial ao gestor ter o total conhecimento de todo o processo de fabricação de um produto, pois o levantamento e a análise de todos os custos ocorridos nesse processo é um ponto que atinge todo o funcionamento da empresa. Assim, o objetivo geral do presente artigo foi avaliar a importância da apuração dos custos na formação do preço de venda. Como objetivos específicos, têm-se: pesquisar a eficácia da apuração de custos; identificar os problemas da má constatação de custo; levantar a importância do custo e por fim, analisar o que é apuração de custo. A relevância do presente estudo está demonstrar a importância da apuração dos custos e a relevância para a competitividade no mercado para sobrevivência das empresas em meio à crise. Para desenvolver o presente artigo, houve uma pesquisa bibliográfica abordando os conceitos e definições de custos. A apuração de custos, conforme foi mostrado no presente estudo, é primordial para o controle dos gastos de uma empresa. O levantamento e a análise de todos os custos ocorridos nesse processo são fundamentais para o funcionamento da empresa. Conclui-se, desta forma, que a apuração de custos contribui de forma determinante para o sucesso financeiro de uma empresa, tornando-a um importante método da Contabilidade, uma vez que representa uma excelente ferramenta no controle os custos de maneira efetiva.

Palavras-Chave: Contabilidade. Apuração. Custos. Vendas.

ABSTRACT

Cost accounting is a very important resource for controlling a company's expenses. It is essential for the manager to have complete knowledge of the whole manufacturing process of a product, since the collection and analysis of all costs incurred in this process is a point that affects the whole operation of the company. Thus, the general objective of this article was to evaluate the importance of costing in the format of the sale price. As specific objectives, we have: to investigate the effectiveness of costing; identify the problems of bad cost verification; raise the importance of cost and finally, analyze what is costing. The relevance of the present study is to demonstrate the importance of costing and the relevance to the competitiveness in the market for survival of companies in the midst of the crisis. To develop the present article, there was a bibliographical research addressing the concepts and definitions of costs. The calculation of costs, as shown in the present study, is paramount for the control of a company's expenses. The collection and analysis of all costs incurred in this process are fundamental to the operation of the company. In this way, it is concluded that the calculation of costs contributes in a decisive way to the financial success of a company, making it an important accounting method, since it represents an excellent tool in controlling costs in an effective way.

Keywords: Accounting. Calculation. Costs. Sales.

¹Graduado em Ciências Contábeis pela UEL, Especialista em Controladoria e Contabilidade empresarial pela UEL e com MBA em Gerenciamento de Projetos pela Universidade Positivo; ²Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis pela Faculdade INESUL

INTRODUÇÃO

A contabilidade de custos é um recurso de extrema importância para o controle dos gastos de uma empresa. É primordial ao gestor ter o total conhecimento de todo o processo de fabricação de um produto, pois o levantamento e a análise de todos os custos ocorridos nesse processo é um ponto que atinge todo o funcionamento da empresa.

É importante que as empresas controlem os custos de maneira efetiva e eficiente viabilizando a realização das atividades cotidianas, assim as informações precedentes da contabilidade de custos passam a ser cada vez mais importantes no processo de tomada de decisão dentro da empresa.

Assim, o objetivo geral do presente artigo foi avaliar a importância da apuração dos custos na formatação do preço de venda. Como objetivos específicos, têm-se: pesquisar a eficácia da apuração de custos; identificar os problemas da má constatação de custo; levantar a importância do custo e por fim, analisar o que é apuração de custo.

A relevância do presente estudo está em demonstrar a importância da apuração dos custos e a relevância para a competitividade no mercado para sobrevivência das empresas em meio à crise.

Dessa maneira torna-se fundamental que os empresários e gestores tenham maior atenção na utilização de relatórios capazes de esclarecer com precisão de valor e tempo sobre os custos das empresas.

Portanto, a atenção com a administração dos recursos disponíveis como a qualidade, os preços baixos e custos conciliáveis com os produtos e serviços a oferecer, têm interposto as atitudes dos administradores, contabilistas, engenheiros de produção, dentre outros profissionais que exercem suas atividades nas empresas.

DESENVOLVIMENTO

Conforme o crescimento das empresas e organizações, com o conseqüente aumento da distância entre administrador, ativos e pessoas administradas, passou a Contabilidade de Custos a ser vista como uma

eficiente forma no desempenho dessa nova missão, a gerencial.

Segundo Martins (2003), “os preços podem ser fixados: com base nos custos, com base no mercado ou com base numa combinação de ambos”. Desse modo, na elaboração da formação do preço de venda não poderá levar em consideração apenas os fatores internos, mas também se deve observar os fatores externos que possam interferir no processo de formação do preço de venda.

De acordo com Santos (2006), afirmar que, a fixação de preços de venda dos produtos e serviços é uma questão que afeta diariamente a vida de uma empresa, independentemente de seu tamanho, da natureza de seus produtos ou do setor econômico de sua atuação. Esta dificuldade de formar preço de venda pode atingir toda uma cadeia produtiva, desde o fornecedor da matéria-prima, passando pelo fabricante, distribuidores, varejistas até o consumidor final. Portanto, torna-se fundamental ter conhecimento de como deve elaborar a fixação do preço de venda para obter sucesso empresarial.

Contabilidade de Custo

Segundo Martins (2003), a Contabilidade de Custos tem duas funcionalidades importantes: a primeira é o auxílio no Controle e a segunda é o subsídio nas tomadas de decisões. No que diz respeito ao Controle, sua mais importante missão é fornecer dados para o estabelecimento de padrões, orçamentos e outras formas de previsão e, num outro momento, acompanhar a efetividade do acontecido para comparação com os valores anteriormente traçados

Para Leone (2010) a contabilidade de custos visa os custos de modo distinto para produzir informações diferentes que definam deveres gerenciais, estabelece vários sistemas de custos e adota diferentes critérios de avaliação, cálculo e alocação para proporcionar informações específicas exigidas por ambientes de produção e de administração em constante mutação. A contabilidade de custos segue a evolução da tecnologia de processos de produção, de modelos gerenciais e das novas necessidades informativas. Outra característica é que ela aperfeiçoa dados operacionais de vários tipos: históricos, estimados (futuro), padronizados e produzidos, também, sendo

assim um forte instrumento de controle de custos, conceder informações de custos diversos para atender as diferentes necessidades gerenciais. Para o sucesso empresarial é necessário que os gestores, examinem as melhores formas de alocar os custos a fim de determinar uma política sólida e satisfatória, para desta forma, obter referências precisas da contabilidade de custos a fim de auxiliar na gestão bem como trazer benefícios na administração da entidade.

Gastos, Custos, Despesas, Desembolso, Perda e Investimento

De acordo com Martins (2010), o termo gastos aplica-se a todos os bens ou serviços adquiridos que gera um sacrifício financeiro para a respectiva empresa, ou seja, um desembolso seja este, pela entrada ou pela simples promessa de entrada de algum ativo.

Para o autor, custos são tidos como gastos, porém, com uma recomendação, só serão considerados custos à medida que os fatores de produção vão sendo utilizados para a fabricação de um produto ou para a prestação de um serviço. As despesas por sua vez, também são conceituadas como gastos, porém são bens ou serviços consumidos para a aquisição de receita.

Segundo Junior, Oliveira e Costa (2012) os gastos podem aparecer a todo momento em uma empresa, pois eles, os bens ou serviços auferidos por meio de um desembolso a vista ou a prazo.

Martins (2003) afirma que desembolso é o “pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço. Pode ocorrer antes, durante ou após a entrada da utilidade comprada, portanto defasada ou não do momento do gasto”.

As perdas são os gastos que nenhuma empresa deseja, pois os gastos sem nenhum retorno, procedentes de acontecimentos externos e extraordinários, conseqüentemente diminuem a riqueza das empresas.

De acordo com Cherman, os Investimentos são “Gastos ativados em função da utilidade futura de bens ou serviços obtidos”.

Classificação dos Custos

A classificação dos custos considera duas regras básicas, que abrange primeiro no caso de identificação da quantidade de custo utilizado em cada produto ou serviço, esse se classifica como direto ou fixo, no caso de não identificação da quantidade de custo a ser empregado a cada produto ou serviço, classifica-se como indireto ou variável, isso em virtude da realização do rateio. Os custos podem oscilar de região para região, assim como de empresa para empresa e quanto a sua mudança, sendo fixo, variáveis e semifixos.

Custos diretos

De acordo com Santos (2013), custo direto é aquele que é naturalmente atribuído a um determinado produto como a matéria prima e mão de obra direta.

Conforme Ferreira (2007) custos diretos são os custos que podem ser devidos diretamente aos produtos fabricados. São simples de serem alocados ao produto final, pois não necessitam de rateios.

Custos indiretos

Para Megliorini (2006) custos indiretos são os custos destinados ao produto tendo a necessidade de rateio ou outro critério de apropriação.

Segundo Ferreira (2007), custos indiretos são aqueles que para serem propícios ao produto, dependem de cálculos ou estimativas por meio de critérios de rateio.

Custos fixos

Segundo Ferreira (2007) custos fixos são aqueles que não se alteram pelo volume produzido.

Para Megliorini (2006), custos fixos são os que decorrem da manutenção do local da produção, independendo da quantidade produzida dentro dos limites da capacidade instalada.

Custos variáveis

Conforme Cruz (2012) custos variáveis são todos os gastos relacionados ao processo de bens ou serviços que alteram de acordo com a produção, ou seja, esses custos alteram em relação ao número que se produz e em relação aos serviços que prestam.

Segundo Santos (2013), custo variável é aquele constante por unidade, ou seja, flutua no total desta, de maneira proporcional a quantidade produzida.

Rateio

Os rateios são critérios utilizados na distribuição dos custos, custos estes que não podem ser considerados de forma objetiva e segura a certos produtos. Existem muitas maneiras de se efetuar o rateio dos custos indiretos em uma produção.

Segundo Martins (1993) o rateio de alguns custos indiretos de uma produção agrícola pode ser realizado pela quantidade produzida e com relação aos insumos aplicados na produção.

Formação de Preço de Venda

O preço de um produto pode quantificar, por meio do valor de um produto acabado, todos os custos introduzidos no processo de transformação que começa a partir da mudança da matéria prima até o término do processo de fabricação e distribuição. Com o elevado crescimento da concorrência entre as empresas e o aumento da necessidade de garantir recursos a fim de custear suas operações e remunerar seus integrantes, as organizações buscam, cada vez mais, otimizar a utilização desses valores.

Métodos de Custeio

No atual mercado, que está cada vez mais globalizado e competitivo, faz com que as organizações se mantenham em busca da perfeição, e com

isso, apuração de custos tornou-se mais complexa e assim surgiu a necessidade de métodos de custeio.

Conforme Martins (2010), métodos de custeio significa apropriação de custos. Os principais métodos utilizados são Custeio por Absorção, Custeio Padrão, ABC e Custeio Variável.

Custeio por Absorção

Martins (2010) esclarece a metodologia de aplicação do custeamento por absorção por meio de três passos básicos: 1º passo - Separação entre custo e despesas, uma vez que despesas não podem ser alocadas aos produtos, pois pertencem ao período em que incorrem. 2º passo - Apropriação dos custos diretos, por meio da identificação dos custos que estão diretamente relacionados com os produtos. 3º passo - Apropriação dos custos indiretos, por meio de bases de rateio, já que estes custos não são identificáveis diretamente aos produtos. Vale destacar que o método de custeio por absorção separa os custos e despesas que estão envolvidos no processo de fabricação, lembrando que as despesas não podem ser distribuídas nos produtos e com base no rateio alguns custos não poderão ser identificados de forma direta aos produtos ou serviços.

Custeio Padrão

Esse método de custeio se constitui num meio que depende de outros sistemas para que as informações sejam confrontadas. Esse método mostrará aos gestores uma maior visão dos gastos reais com os que foram pré-estabelecidos na organização, para que as empresas tenham resultados positivos dos seus negócios. Martins e Rocha (2010) declaram que o custeio padrão terá uma maior capacidade de gerar informações mais precisas, de acordo com o produto que esteja na linha de produção, fornecendo informações reais, de modo que possa estabelecer uma comparação das informações que possibilitará aos gestores visualizar se as metas traçadas estão sendo alcançadas com êxito.

Custeio Baseado em Atividades

O Activity Based Costing ou Custeio Baseado em Atividades (ABC) é uma ferramenta de custeio e tem como propósito apreciar com exatidão as atividades desenvolvidas em uma empresa (tanto industrial como de serviços ou comercial), aplicando direcionadores para alocar as despesas e custos indiretos de uma forma mais realista aos produtos e serviços. O ABC parte do princípio, de que não é o produto ou serviço que consome recursos, e sim, os recursos são consumidos pelas atividades e estas, são consumidas pelos produtos ou serviços.

O método ABC concentra-se nos gastos indiretos e tem como objetivo criar informações para decisão visando melhorar a competitividade das empresas.

A diferença do método ABC, em relação aos demais, está na maneira de como destinar os custos indiretos aos produtos. Este formato resulta em uma técnica específica para se calcular os custos de determinado objeto, que pode ser: produtos, linhas de produtos, serviços, clientes, segmentos de clientes, canais de distribuição ou qualquer outro objeto de interesse da gerência. Os custos indiretos, no ABC, são calculados de modo que estes sejam atribuídos a um objeto onde realmente tenham sido consumidos, através da análise de uma relação de causa e efeito, e do rastreamento das causas que deram origem a aqueles custos.

Custeio Variável

O custeio variável é também conhecido como método de custeio direto. É um dos mais conhecidos e utilizados entre as empresas, particularmente entre as empresas da indústria e do comércio. Simples e objetiva, essa metodologia considera como custos de fabricação os custos variáveis, diretos e indiretos.

No processo de custeio variável se fundamenta na separação dos custos em variáveis e fixos, custos que se alteram ajustado ao volume da produção/venda e custos que se sustentam constantes perante volumes de

produção/venda oscilatórias dentro de certos alcances.

Esse método gera informações muito importantes, como a margem de contribuição, e proporciona os subsídios necessários para tomada de decisão nas empresas.

METODOLOGIA

Para desenvolver o presente artigo, houve uma pesquisa bibliográfica abordando os conceitos e definições de custos. Essa revisão foi realizada por meio de livros, sites e entre outros que abordavam o tema defendido, por meio também de artigos científicos, nos quais o autor se baseou para a realização do trabalho possuindo caráter descritivo e qualitativo.

As atividades desenvolvidas referem-se à apuração de custos na formatação do preço de venda. Quanto aos objetivos, a presente pesquisa é qualitativa, pois, este método de pesquisa não apresenta resultados em números exatos, e a coleta de dados pode ser realizada de muitos modos.

Quanto aos procedimentos, a presente pesquisa é bibliográfica, pois busca explorar o tema no sentido de validar os objetivos propostos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral do presente artigo foi avaliar a importância da apuração dos custos na formatação do preço de venda. Tal objetivo foi alcançado através da pesquisa e referências bibliográficas. Os objetivos específicos que nortearam o trabalho foram: pesquisar a eficácia da apuração de custos; identificar os problemas da má constatação de custo; levantar a importância do custo e por fim, analisar o que é apuração de custo.

Estes, assim como o objetivo geral, foram atingidos por meio do referencial teórico exposto.

A apuração de custos, conforme foi mostrado no presente estudo, é primordial para o controle dos gastos de uma empresa. O levantamento e a análise de todos os custos ocorridos nesse processo são fundamentais para o

funcionamento da empresa.

Conclui-se, desta forma, que a apuração de custos contribui de forma determinante para o sucesso financeiro de uma empresa, tornando-a um importante método da Contabilidade, uma vez que representa uma excelente ferramenta no controle os custos de maneira efetiva.

REFERÊNCIAS

CHERMAN, B. C. **Contabilidade de Custos: teoria e mais de 290 questões de concursos resolvidos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Ferreira, 2009.

CRUZ, June Alisson Westarb. **Gestão de Custos: perspectivas e funcionalidades**. 1ª. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012.

FERREIRA, José Antônio Stark. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007

JUNIOR, José Hernandez Perez.; OLIVEIRA, Luís Martins de.; COSTA, Rogério Guedes. **Gestão estratégica de custos: textos, casos práticos e testes com as respostas**. 8ª. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LEONE, G. S G; LEONE, R. J. G. **Curso de Contabilidade de Custo**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, E.; ROCHA, W. **Métodos de custeio comparados**. São Paulo: Atlas, 2010

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

_____. **Contabilidade de Custos**. 9 Edição. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2003.

_____. **Contabilidade de custos**. 10ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEGLIORINI, Evandir. **Custos: análise e gestão**. 2ª. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

SANTOS, J. L.; ET. AL. **Fundamentos de Contabilidades de Custos**. São Paulo: Atlas, 2006.

SANTOS, Luiz Fernando Barcellos. **Gestão de Custos: ferramentas para a tomada de decisões**. Curitiba: InterSaberes, 2013.